



BOLETIM SEMANAL

3 de dezembro de 2009

Sindjus

Sindicato dos Trabalhadores do Poder Judiciário
e do Ministério Público da União no DF

Filiado à CUT/FENAJUFE

VIVER CULTURAQuem participa do
nosso programa ganha
mais ingressos grátiswww.vivercultura.com.br

*Vamos extravasar a aprovação do PCCR
com show de Cláudia Leite nesta sexta*

A luta e a festa

Com o novo Plano de Carreira aprovado em sessão administrativa do STF ontem (dia 2), a hora é de partir para o abraço. Vamos celebrar a nossa união com uma grande festa de final de ano no ritmo dos sucessos de Cláudia Leite, amanhã (sexta, dia 4), às 22h, no Pavilhão do Parque da Cidade. Os filiados ao Sindjus podem retirar seus ingressos no site (www.sindjusdf.org.br); basta fazer login e ter em mãos o número de matrícula no sindicato. A senha solicitada é a mesma usada para acessar as páginas restritas do site do Sindjus. Se precisar de informações ou ajuda, ligue para o nosso Serviço de Atendimento ao Filiado: 3212-2613.

Cláudia Leite:
sucessos baianos na
festa do Sindjus

Quem já aderiu ao programa Viver Cultura tem direito a duas entradas individuais grátis. Se você não aderiu, ainda é tempo. Acesse www.vivercultura.com.br e faça sua inscrição. É rápido e fácil. O Viver Cultura foi criado pelo Sindjus para que o servidor, sem gas-

tar nada, dê seu apoio à produção cultural no DF e ainda garanta ingressos para os eventos. O programa é financiado por uma parcela de até 6% do imposto devido dos servidores, e não é preciso ser filiado ao Sindjus para participar.

Se você precisar de ingressos extras para o show desta sexta, pode comprá-los por meio do site ingresso rápido (www.ingressorapido.com.br). Eles estão à venda por R\$ 50,00 (meia) e R\$ 100,00 (inteira).

Mas atenção! Não haverá venda de ingressos no local do show; eles devem ser retirados antecipadamente nos seguintes locais: Planet Music do Brasília Shopping e do Pátio Brasil; FNAC no Park Shopping; e Livraria Nobel no Shopping Águas Claras.



ANDRA SCHILIPA

A luta continua

Greve termina após a aprovação do Plano de Carreira no Supremo, mas vamos continuar lutando pela equiparação com o Executivo e o Legislativo

Valeu o esforço, a confiança e a esperança. Só quem viveu esse processo de forma inteira sabe o que passamos em nome do sonho que a categoria fez acontecer.

Desde os inúmeros debates, reuniões e assembleias que construíram o PCCR em 2008, passando pelas batalhas dentro da Comissão Interdisciplinar e pelas discussões com diretores-gerais, chegando a uma greve que conciliou mobilização e tentativas de negociação. O trabalho foi árduo e desgastante, mas gratificante. Foram muitas as críticas ao nosso posicionamento; no entanto, o resultado mais uma vez comprovou que agimos de maneira correta. Quem sempre acreditou na gente pode comemorar com gosto: vencemos.

E não foi qualquer vitória. Superamos mil barreiras. Mas não somos de desistir, tampouco de fraquejar ou aceitar rédeas. Somos uma categoria combativa, que unida sabe fazer a diferença. Sofremos ataques de todas as formas; muitos chegaram a dizer que nossa luta não daria em nada, que nosso projeto seria arquivado. Mais uma vez, acreditamos em nossa força e na força de cada servidor que se dispõe a lutar ao lado de outro servidor, formando uma corrente de solidariedade em prol do sonho coletivo. Afinal, esse projeto não é do Sindjus, nem é de analistas ou técnicos. Ele sempre pertenceu ao conjunto da categoria.

Os servidores enfrentaram dias de sol forte, calor, garoa, chuva intensa, muita buzina, bandeiras, apitos, palavras de ordem, muita expectativa e apreensão diante das negociações. Dias sem violência nem desordem, em que ficou provado que é possível lutar por uma causa justa de forma pacífica. Porque mesmo quando a situação não nos era favorável, fomos honestos com aqueles que participavam das assembleias passando os informes da forma mais transparente possível. Mesmo diante de boatos, afirmações e contra-afirmações, tabelas saídas de fontes não reveladas e ameaças constantes, nós nos pautamos por ser honestos com aqueles que lutaram ao nosso lado. E, como esperado, essa fórmula de respeito recíproco deu certo.

Mas é preciso lembrar que nossa vitória, apesar de resolver o impasse do envio do PCCR, ainda não alcançou um ponto importante: a equiparação da remuneração dos servidores do Judiciário e do Ministério Público com os salários do Executivo e do Legislativo. Essa batalha continua, e vamos nos dedicar a ela de corpo e alma.

Muito obrigado pela confiança. Lutar sempre valerá a pena se a luta se der de forma conjunta, honesta e democrática.

Roberto Policarpo

Coordenador-geral do Sindjus

CLAS./PAD.	VENC.	GAJ - 50%	TOTAL
C-15	10.883,07	5.441,54	16.324,61
C-14	10.529,70	5.264,85	15.794,55
C-13	10.187,80	5.093,90	15.281,70
C-12	9.857,00	4.928,50	14.785,50
C-11	9.536,95	4.768,47	14.305,42
B-10	9.227,28	4.613,64	13.840,92
B-9	8.927,67	4.463,84	13.391,51
B-8	8.637,79	4.318,89	12.956,68
B-7	8.357,32	4.178,66	12.535,98
B-6	8.085,96	4.042,98	12.128,94
A-5	7.823,41	3.911,70	1.735,11
A-4	7.569,38	3.784,69	1.354,07
A-3	7.323,60	3.661,80	0.985,41
A-2	7.085,81	3.542,90	0.628,71
A-1	6.855,73	3.427,86	0.283,59
C-15	6.633,12	3.316,56	9.949,68
C-14	6.405,67	3.202,84	9.608,51
C-13	6.186,02	3.093,01	9.279,03
C-12	5.973,90	2.986,95	8.960,86
C-11	5.769,06	2.884,53	8.653,59
B-10	5.571,24	2.785,62	8.356,86
B-9	5.380,20	2.690,10	8.070,30
B-8	5.195,72	2.597,86	7.793,57
B-7	5.017,55	2.508,78	7.526,33
B-6	4.845,50	2.422,75	7.268,26
A-5	4.679,35	2.339,68	7.019,03
A-4	4.518,90	2.259,45	6.778,35
A-3	4.363,94	2.181,97	6.545,92
A-2	4.214,31	2.107,15	6.321,46
A-1	4.069,80	2.034,90	6.104,70
C-15	3.928,39	1.964,20	5.892,59
C-14	3.793,69	1.896,84	5.690,53
C-13	3.663,60	1.831,80	5.495,40
C-12	3.537,98	1.768,99	5.306,97
C-11	3.416,66	1.708,33	5.124,99
B-10	3.299,50	1.649,75	4.949,25
B-9	3.186,36	1.593,18	4.779,54
B-8	3.077,10	1.538,55	4.615,65
B-7	2.971,59	1.485,79	4.457,38
B-6	2.869,69	1.434,85	4.304,54
A-5	2.771,29	1.385,65	4.156,94
A-4	2.676,27	1.338,13	4.014,40
A-3	2.584,50	1.292,25	3.876,74
A-2	2.495,87	1.247,94	3.743,81
A-1	2.410,29	1.205,15	3.615,44